

Trinta milhões nunca foram ao dentista

■ Pesquisa mostra que situação é mais grave na área rural

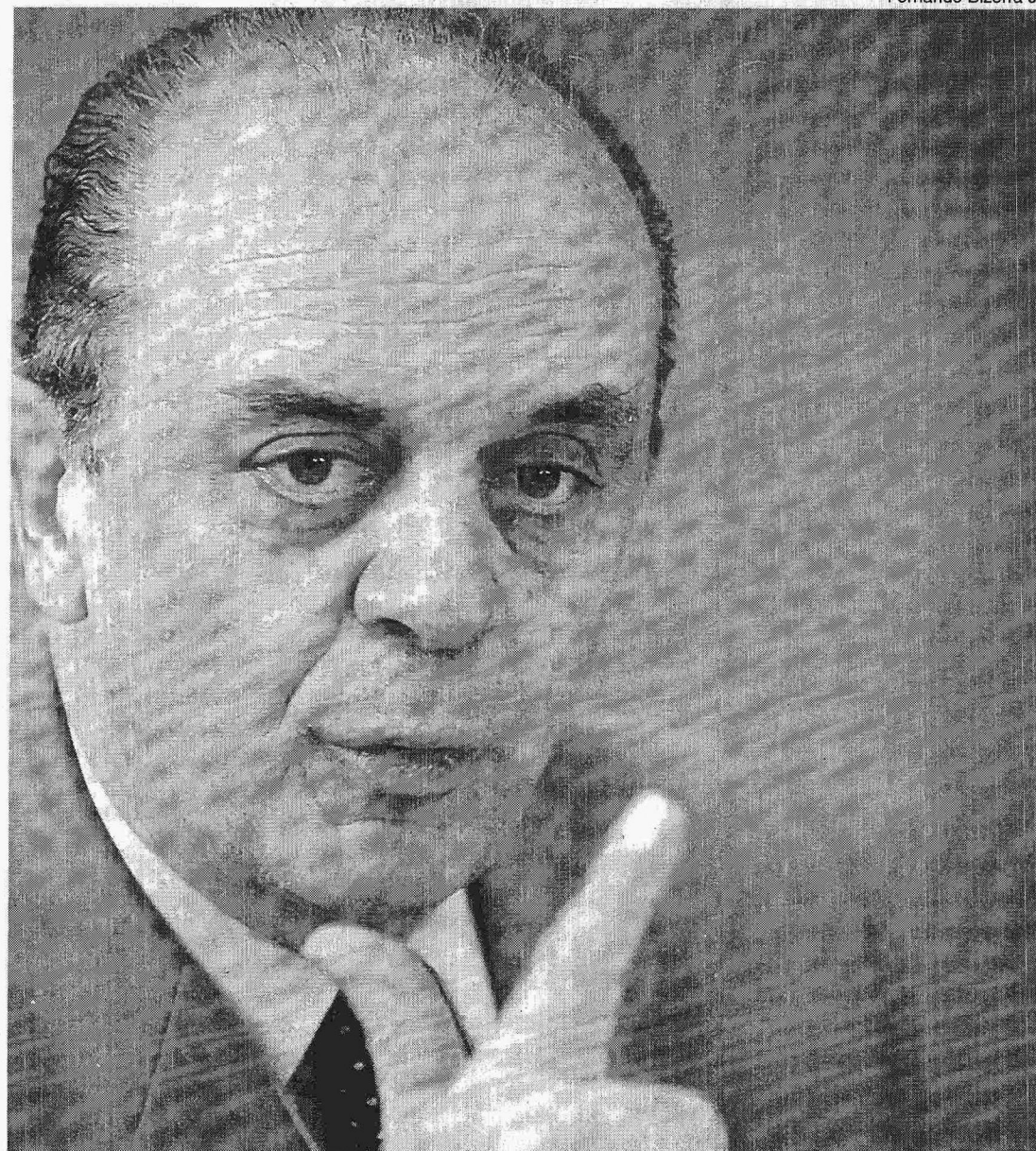
BRASÍLIA – De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 29,6 milhões de pessoas – 18,7% da população brasileira – nunca foram ao dentista. Na área rural do país, o percentual sobe para 32%. O fato deixou o ministro da Saúde, José Serra, “impressionado e abismado”. Ele vai examinar, a curto prazo, a possibilidade de incorporação de um dentista na equipe do Programa de Saúde da Família, que atende as pessoas em casa. A porcentagem dos que nunca consultaram um dentista é nove vezes superior para as pessoas com renda de até um salário mínimo (R\$ 151) em relação às que recebem mais de 20 salários mínimos (R\$ 3.020).

O ministro ainda assim tem um motivo para se alegrar com a situação da Saúde no Brasil: o atendimento geral no país foi considerado “bom” ou “muito bom” por 86,2% das pessoas entrevistadas na pesquisa *Acesso e Utilização de Serviços de Saúde*, um suplemento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), do IBGE, encomendado pelo Ministério da Saúde. A pesquisa referente a setembro de 1998 foi divulgada ontem por José Serra e pelo presidente do IBGE, Sérgio Viana. O trabalho servirá de orientação para as ações do ministério. A amostra foi composta por 344,9 mil pessoas.

Apesar da boa avaliação, o ministro José Serra reconhece que a situação da Saúde no Brasil deixa “muito a desejar. Há muita coisa para ser melhorada. Há mais para fazer do que já foi feito”, disse.

A pesquisa estimou que 41,8% dos brasileiros vão regularmente aos postos e centros de saúde. A procura por esse serviço diminui à medida que aumenta a renda familiar mensal.

Planos – A pesquisa estimou que 38,7 milhões de pessoas possuem planos de saúde, o que



Fernando Bizerra Jr.

O ministro José Serra vai estudar a inclusão de um dentista no Programa de Saúde da Família

corresponde a 24,5% da população do país. A maioria das pessoas (75%) está vinculada a planos de saúde privados e apenas 9,7 milhões (25%) são atendidas por planos de instituto ou instituição patronal de assistência aos servidores públicos civis e militares. A cobertura por plano de saúde é expressivamente maior (29,2%) nas áreas urbanas do que nas áreas rurais (5,8%).

Segundo a pesquisa, os planos de saúde atuam no sistema assistencial brasileiro introduzindo mais um elemento de geração de desigualdades sociais no acesso e na utilização de serviços de Saúde. A razão é que cobrem uma parcela seleta da população brasileira, na qual

Consulta a dentista

Total:	158.232.252
Nunca consultaram:	29.626.264

Atendimento médico

Situação do domicílio

Urbana:	125.910.530
Nunca consultou:	19.292.377
Rural:	32.321.722
Nunca consultou:	10.333.887

Avaliação do atendimento

(Pessoas atendidas nas duas últimas semanas antes da entrevista)

Total:	20.053.851
Muito bom e bom:	17.281.775
Regular:	2.278.465
Ruim e muito ruim:	490.346
Sem declaração:	3.265

predominam pessoas de maior renda familiar.

O IBGE pesquisou também o índice de satisfação das pessoas em relação à própria saúde. De uma população de 158,2 milhões de brasileiros, 79,1% avaliaram seu estado como bom ou muito bom e apenas 3,6% o consideraram ruim ou muito ruim.

Das 20,5 milhões de pessoas que procuraram assistência médica nos 15 dias anteriores à pesquisa, 98% foram atendidas. Desse total, 35,8% utilizaram o plano de saúde para o pagamento do atendimento recebido, mas a maioria (49,3%) usou os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Apenas 15,8% delas pagaram diretamente pela assistência.